

Mulheres rurais pedem acesso ao financiamento

Notícias, 14.10.2016, 29.865, 01

MULHERES rurais pediram ontem ao Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, a transferência de tecnologias e financiamento dos seus projectos para aumentar a produção agrícola.

O pedido foi apresentado numa interacção que um grupo de mulheres rurais teve com o Chefe do Estado, na véspera da sua partida para a Tanzânia, onde vai representar o país nas cerimónias do Dia Internacional da Mulher Rural que se assinala amanhã, 15 de Outubro.

Rebeca Mubai, representante do grupo, falou de algumas conquistas, como é o caso da atribuição dos títulos de Direito de Uso e Aproveitamento de Terra, numa iniciativa do Governo moçambicano. Segundo Mubai, este gesto confere segurança à mulher rural para continuar a ter terra para a produção.

Todavia, lamentou o facto de muitas continuarem analfabetas, o que, segundo disse, pode estar na origem das dificuldades que enfrentam para o acesso ao financiamento para desenvolverem os seus projectos.

Outra inquietação levantada por estas mulheres está relacionada com a transformação de vilas em municípios e o consequente parcelamento de terras aráveis para a habitação, reduzindo espaço disponível para a prática de agricultura.

Reagindo às inquietações apresentadas pelas mulheres rurais, o Presidente da República reconheceu o papel que aquelas desempenham no desenvolvimento do país, pois, para além de constituírem a maioria, participam de forma activa em todas as esferas da vida do país.

“Não é por acaso que a mulher



PR recebendo uma oferta de uma das representantes da mulher rural

rural se firmou como pilar no desenvolvimento das comunidades e das famílias ao participar activamente na vida económica, social, política e cultural. Não há

nenhuma actividade que ocorra no campo em que não esteja lá a mulher”, sublinhou.

O Presidente Nyusi disse que o Governo tem estado a de-

envolver políticas e a realizar acções que visam a emancipação económica e social da mulher nas zonas rurais.

Entre as acções em causa,

Filipe Nyusi destacou os esforços visando garantir a inclusão financeira e a disponibilização de meios de produção.

Referiu-se igualmente ao aumento do número de raparigas no ensino primário, cuja taxa líquida de escolarização é de cerca de 85 por cento, e ao facto de estarem

em alfabetização cerca de 248 mil mulheres, o que reduzirá a taxa de analfabetismo nos próximos anos.

O Presidente da República lembrou que, ainda este mês, o Governo vai lançar a campanha agrícola 2016/2017 que vai priorizar a disponibilização de insumos e outros meios de produção.